

IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE PERCUSSÃO DO IFPB - CAMPUS JOÃO PESSOA: DESAFIOS DO UNIVERSO VIRTUAL

Italan Carneiro Bezerra ¹

Carlos Eduardo dos Santos Ferreira ²

Luca Béchade ²

Resumo: Neste texto, discutimos os resultados do Projeto de Extensão intitulado “Implantação do Grupo de Percussão do IFPB/JP”, entendendo o grupo como um laboratório de práticas artístico-musicais que atenderá não somente à comunidade interna da instituição mas também aos membros da comunidade em geral. Como característica do Projeto, destacamos a ênfase no trabalho com materiais alternativos (reciclados e objetos do cotidiano), bem como

a prática da composição e da improvisação. Como principais resultados do trabalho, ressaltamos a realização da prática musical em conjunto pelos extensionistas, o trabalho com as ferramentas de gravação de áudio e vídeo, a divulgação do repertório (peças) trabalhado e atividades institucionais, assim como a significativa interação entre os membros do Projeto e a comunidade.

Palavras-chave: Grupo de Percussão. Projeto de Extensão. Prática em Conjunto. Redes Sociais.

IMPLEMENTATION OF THE IFPB PERCUSSION GROUP - JOÃO PESSOA CAMPUS: VIRTUAL UNIVERSE CHALLENGES

Abstract: In this text, we discuss the results of the Extension Project entitled “Implementation of the IFPB/JP Percussion Group”, understanding the group as a laboratory of artistic-musical practices that will serve not only the internal community of the institution but also members of the community in general. As a characteristic of the Project, we emphasize the emphasis on working with alternative materials (recycled

and everyday objects), as well as the practice of composition and improvisation. As main results of the work, we highlight the performance of the musical practice jointly by the extension workers, the work with the audio and video recording tools, the dissemination of the repertoire (pieces) worked and institutional activities, as well as the significant interaction between the members of the group. Project and the community.

Keywords: Percussion Group. Extension project. Joint Practice. Social media.

Data de submissão: 31/3/2021

Data de avaliação: 27/11/2021

Fomento: Edital n° 21/2020 Pró-Culturas - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do IFPB

¹ Professor e coordenador do Curso de Instrumento Musical do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Campus João Pessoa. Atua ainda como professor no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT (IFPB). Doutor em Música na subárea de Educação Musical (UFPB). Lidera o grupo de pesquisa LecionaMus, voltado para a pedagogia dos Instrumentos Musicais - italan.bezerra@ifpb.edu.br

² Instituto Federal da Paraíba, Campus João Pessoa.

1. SOBRE O PLANEJAMENTO DO PROJETO

1.1 Introdução

Discutiremos os resultados do Projeto de Extensão intitulado “Implantação do Grupo de Percussão do IFPB/JP”, financiado com recursos do Edital PROEXC nº 21/2020 (Edital de Reconhecimento, Fortalecimento e de Apoio à Criação de Grupos Artísticos e Coletivos Culturais: Pró-Culturas 2020), lançado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB. O Projeto foi desenvolvido pelo “- Núcleo de Extensão em Música do IFPB/JP”, vinculado à Coordenação de Instrumento Musical do Campus João Pessoa.

O Projeto teve como objetivo promover a implantação do Grupo de Percussão do IFPB/JP, entendendo-o como um laboratório de práticas artístico-musicais que atende não somente à comunidade interna da instituição mas também aos membros da comunidade em geral. Além de promover a prática em conjunto,

o grupo de percussão pretende oportunizar a integração entre os músicos dos Cursos Técnicos Integrado e Subsequente e os músicos da cena artística local. Nesse sentido, atendendo ao disposto no edital 21/2020, pretendemos promover “o desenvolvimento de processos criativos autorais, inovadores, de releituras ou experimentais, baseados na pesquisa artística e em cultura, realizada em parceria com agentes, grupos, coletivos e organismos culturais, de modo que beneficie com novas experiências estéticas as comunidades externas e também internas” (PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA DO IFPB, 2020, p. 3). Apontamos ainda como características do projeto a ênfase no trabalho com materiais alternativos (materiais reciclados e objetos do cotidiano), bem como a prática da composição e da improvisação, e a realização de oficinas e rodas de conversa voltadas ao repertório trabalhado.

1.2 Justificativa de realização do Projeto

O projeto “Implantação do Grupo de Percussão do IFPB/JP” surgiu da necessidade de ofertar a prática musical coletiva aos bateristas/percussionistas do Campus João Pessoa, trabalhada a partir de repertório voltado especificamente ao instrumento. Pretendíamos ainda, de forma simultânea, promover a aproximação entre a instituição e o contexto artístico-cultural local, almejando a troca de saberes e experiências a partir de uma relação dialógica e transformadora entre o Campus João Pessoa e as distintas realidades socioculturais. Ao promovermos a aproximação dos músicos acadêmicos com os músicos da cultura popular local, promovemos a aproximação dos repertórios da cultura popular (de transmissão oral) com o repertório erudito (de transmissão escrita). Além de promover experiências musicais, esperamos contribuir na formação humana e estética dos atores envolvidos (comunidade interna e externa).

Ressaltamos uma vinculação direta do projeto com os PPCs dos Cursos de Instrumento Musical, tendo em vista a necessidade da oferta de práticas relacionadas ao mundo do trabalho do Técnico em Instrumento Musical, assim como a necessidade de oportunizar a “conexão com o universo cultural dos estudantes envolvidos nos processos de aprendizagens” (INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA, 2018, p. 17). Apontamos ainda aproximação entre a proposta do grupo e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, visto que almejamos uma “articulação com o mundo do trabalho e com a sociedade, sobretudo, na produção, na apropriação e na troca de conhecimentos, tecnologias e saberes variados” (INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA, 2014, p. 88). Desse modo, pretendemos contribuir na aproximação da Extensão com o Ensino e Pesquisa.

1.3 Objetivos do Projeto

Definimos como **Objetivo Geral** do trabalho “garantir a prática musical coletiva dos bateristas/percussionistas do Campus João Pessoa, a partir da integração com os músicos da cultura popular local”. Acerca dos **Objetivos Específicos**, elencamos as seguintes propostas: 1. Promover a aproximação dos estudantes do Campus com a cultura popular local (repertório de transmissão oral); 2. Oportunizar a aproximação dos músicos populares locais com a cultura musical letrada (repertório de transmissão escrita); 3. Proporcionar o desenvolvimento de processos criativos autorais, inovadores, de releituras e experimentais, baseados na pesquisa artístico-cultural; 4. Promover a realização de um circuito de apresentações em formato remoto a partir das redes sociais vinculadas ao Grupo e à Coordenação de Instrumento Musical do Campus João Pessoa; 5. Estimular o trabalho percussivo com materiais alternativos (materiais reciclados e objetos do cotidiano), vinculado à experimentação sonora e à necessidade de conscientização relacionada aos impactos da degradação ambiental; 6. Promover a práti-

ca da composição e da improvisação musical a partir dos elementos dos repertórios da cultura local.



Figura 1 - Perfil do Grupo de Percussão no Instagram

1.4 Metodologia proposta

1.4 Metodologia proposta

Tendo em vista o atual contexto de distanciamento social ocasionado pela pandemia de Covid-19, o projeto foi desenvolvido de forma remota, utilizando aplicativos de mensagens e redes sociais. Todas as atividades foram realizadas sem o contato presencial dos participantes, respeitando os protocolos de segurança indicados pelos órgãos competentes (Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde etc.).

Sobre a composição do grupo, inicialmente, todos os estudantes da habilitação bateria foram convidados para participação no projeto. Dos doze estudantes convidados, oito participaram ativamente das atividades desenvolvidas.

Acerca do cronograma de execução do projeto, este foi dividido em três fases: 1. Planeja-

mento; 2. Ensaios e apresentações; 3. Disseminação dos resultados. Apresentamos a seguir as ações que foram realizadas em cada etapa:

1.4.1 PLANEJAMENTO

1.4.1.1 Reuniões de planejamento com a equipe para definição de plataformas a serem utilizadas, repertórios a serem trabalhados (pesquisa de repertório e composição de repertório), criação de perfis nas redes sociais (Instagram e YouTube) etc.;

1.4.1.2 Aquisição de materiais voltados à manutenção dos instrumentos disponíveis no Campus (peles, baquetas, peças de reposição etc.);

1.4.1.3 Aquisição de materiais reciclados e seleção de objetos do cotidiano, voltados à experimentação sonora e ao trabalho de conscientização relacionado aos impactos da degradação ambiental;

1.4.2 ENSAIOS E APRESENTAÇÕES

1.4.2.1 Encontros semanais (ensaios) realizados através de plataformas digitais, tais quais o Zoom, Google Meet ou WhatsApp, visando definir questões logísticas e interpretativas;

1.4.2.2 Gravação de peças. O material foi gravado individualmente por cada membro do grupo em sua residência e depois foi editado e “juntado” pelos bolsistas do projeto, gerando uma peça coletiva, atualmente denominada de “collab” (colaboração);

1.4.2.3 Realização de apresentações síncronas (no formato de “lives”) nas redes sociais;

1.4.2.4 Realização de apresentações assíncronas, expondo material gravado, nas redes sociais com discussão síncrona sobre o repertório apresentado;

1.4.2.5 Realização de rodas de conversas sobre temáticas voltadas aos repertórios trabalhados (erudito e popular);

1.4.3 SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

1.4.3.1 Sistematização das experiências e estratégias desenvolvidas ao longo do Projeto;

1.4.3.2 Divulgação dos trabalhos realizados a

partir das apresentações públicas;

1.4.3.3 Disseminação dos resultados a partir de materiais (textos) produzidos e publicados em eventos acadêmicos.

The image shows a musical score for a piece titled "Baião pras crianças" by Carlos Eduardo. The score is written for a percussion ensemble and includes parts for Bateria, Blocks, Triângulo, Caixa Clara, Palmas, Bat., Bl. Mad., Trgl., Cx.Cl., and Palm. The score is in 2/4 time and features various rhythmic patterns and dynamics. The score is divided into three systems, with the first system starting at measure 7 and the second system starting at measure 14. The score includes a first ending (I.) and a second ending (II.) marked "FRASE".

Figura 2 - Peça “Baião pras crianças” Composição de Carlos Eduardo dos Santos Ferreira. Fonte: Elaboração dos autores

2. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

2.1 Atividades realizadas

O Projeto contou o apoio de dois bolsistas, sendo estes alunos que também participaram como integrantes do Grupo de Percussão. Um dos bolsistas ficou responsável por colaborar a partir da edição dos vídeos e áudios, tendo sido realizada a montagem para encaixe de todos os músicos simultaneamente na tela, de forma sincronizada. Foi realizada ainda a correção de cores e, quanto ao áudio, foi efetuada a equalização e compressão das gravações, além da sincronização do áudio com o vídeo, no caso da bateria. A edição de todos os materiais foi realizada no software Vegas Pro 17 (Sony).

O segundo bolsista, por sua vez, ficou encarregado de organizar e editar as partituras das

peças que foram escolhidas para gravação dos vídeos. O bolsista também ficou responsável pela montagem do cronograma de gravação e divulgação das peças, funcionando ainda como ponte entre os integrantes e realizando a divisão da instrumentação necessária em cada peça entre os membros do grupo de acordo com a disponibilidade de cada um. As redes sociais foram administradas pelos dois bolsistas, tendo sido utilizado o Instagram para a divulgação dos vídeos, a partir da criação do perfil @grupo_de_percussao_ifpb_jp³.

Inicialmente, foi definido nas reuniões de planejamento que o Grupo produziria oito vídeos durante a execução do projeto, sendo quatro vídeos coletivos no formato *collab* e quatro vídeos individuais, gravados no formato “solo” ou com

o acompanhamento de alguma gravação ou “play-along”⁴. No entanto, por conta de alguns imprevistos, foram gravados apenas três vídeos colaborativos e três vídeos individuais.

Todas as peças foram escolhidas coletivamente pelo grupo, de modo que todos os integrantes opinaram e realizaram sugestões, até que se chegasse a um consenso. A primeira peça produzida foi “Onze”, composição de Marco Antônio Guimarães, tendo sido executada de forma coletiva (*collab*) e exclusivamente com instrumentos confeccionados a partir de mate-



Figura 3 - Apresentação da peça Lesson 9 (Vic Firth). Fonte: Elaboração dos autores

riais reciclados e objetos do cotidiano. A segunda peça coletiva a ser gravada foi “Baião pras Crianças”, composta pelo estudante, membro do grupo, Carlos Eduardo dos Santos Ferreira. A instrumentação original da peça continha bateria, caixa, triângulo e agogô, no entanto, visando uma maior adequação para a proposta do projeto, os agogôs foram substituídos por painéis e palmas também foram acrescentadas. A terceira e última peça coletiva foi a “Lesson 9”, composta por Vic Firth. A instrumentação original conta com duas caixas, sendo uma com esteira e outra sem, um surdo e um prato. Para a ocasião, houve o acréscimo de um caderno como instrumento percussivo.

Acerca das três produções individuais, foram executadas as músicas: “Baião Chuvoso”, composta por Mestrinho e Michael Pipoquinha; “Urubu Malandro”, composição de Pixinguinha; e “Lucinha no Frevo”, de autoria do Maestro Duda. Para a produção das três performances individuais, foi utilizado o recurso do play-along. O lançamento das gravações nas redes sociais (Instagram) seguiu a seguinte programação:

11/12/2020: Onze (peça coletiva)
https://www.instagram.com/tv/CIrRD-4JnwTo/?utm_source=ig_web_copy_link

17/12/2020: Baião Chuvoso (vídeo individual)
https://www.instagram.com/tv/CI5w-ZGAnuTX/?utm_source=ig_web_copy_link

19/12/2020: Baião pras crianças 5 (peça coletiva)
https://www.instagram.com/p/CI_c3Lmho0b/?utm_source=ig_web_copy_link

20/12/2020: Urubu Malandro (vídeo individual)
https://www.instagram.com/tv/CJCCxdUB-I9/?utm_source=ig_web_copy_link

22/12/2020: Lucinha no Frevo (vídeo individual)
https://www.instagram.com/tv/CJHfQD4hkq4/?utm_source=ig_web_copy_link

30/12/2020: Lesson 9 (peça coletiva)
https://www.instagram.com/tv/CJb7XCJhONx/?utm_source=ig_web_copy_link

³ Disponível em: https://www.instagram.com/grupo_de_percussao_ifpb_jp/. Acesso em: 30 mar. 2021.

⁴ O play-along é uma gravação que teve algum(ns) dos instrumentos retirados para que os músicos possam praticar tocando “por cima” da gravação. Existem play-alongs para todos os instrumentos.

2.2 Estratégias utilizadas e dificuldades encontradas

Tendo em vista que a maior parte dos integrantes do grupo não possuía bateria e instrumentos de percussão em casa, uma das estratégias utilizadas para a viabilização do projeto foi a substituição dos instrumentos musicais tradicionais por instrumentos alternativos para a participação de todos. O trabalho com materiais alternativos (materiais reciclados e objetos do cotidiano) possibilitou ainda a experimentação sonora e o trabalho de conscientização relacionado aos impactos da degradação ambiental. Alguns dos objetos usados foram: baldes, bacias, tampas, potes e cadernos. O resultado final dos vídeos colaborativos contou com a mistura entre instrumentos percussivos tradicionais e instrumentos alternativos.

A captação do áudio e vídeo de todos os participantes foi realizada pelos seus aparelhos celulares, com exceção de dois estudantes que tinham acesso ao uso de microfones e interface de áudio.

A principal dificuldade encontrada foi em relação à sincronização (edição) dos vídeos. Como encaminhamento inicial, havíamos definido que um primeiro integrante gravaria sua parte e serviria de base para as demais gravações, que aconteceriam posteriormente sobrepondo camadas, uma a uma. Porém, em razão do tempo limitado, e das dificuldades enfrentadas por alguns integrantes, a solução encontrada pelo grupo foi que cada músico gravasse sua parte utilizando como referência apenas o metrônomo, a partir do andamento determinado. A partir dessa estratégia, todos os integrantes poderiam gravar simultaneamente suas partes, não dependendo assim da gravação dos demais. Os vídeos foram sincronizados na edição e os resultados atingidos foram melhores do que o esperado, garantindo uma boa sincronia entre a sonoridade dos participantes do Projeto.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como principais resultados do projeto, destacamos a realização da prática musical em conjunto pelos extensionistas, o trabalho com as ferramentas de gravação de áudio e vídeo, a divulgação do repertório (peças) trabalhado e atividades institucionais, assim como a significativa interação entre os membros do projeto e a comunidade.

Entendemos que a participação no projeto estimulou os alunos a praticarem em um período conturbado de pandemia, marcado pelo distanciamento social e ausência de atividades artísticas presenciais. A criação de instrumentos a partir de material reciclado e objetos do cotidiano tornou o acesso à prática mais fácil, tendo em conta que a maioria dos participantes não possui instrumento próprio, e possibilitou ainda a experimentação de novos timbres e texturas sonoras. Além da interação musical, realizada nos vídeos, os integrantes interagiram pelas redes sociais (principalmente pelo aplicativo WhatsApp), onde foram combinados e “ensaiados” todos os detalhes da execução,

como andamento das peças, instrumentação, dinâmicas, etc.

Sobre o alcance das postagens realizadas através da rede social Instagram, o perfil criado especificamente para a realização do projeto (https://www.instagram.com/grupo_de_percussao_ifpb_jp/) conta atualmente com 57 seguidores (acesso em 30 mar. 2021). Os vídeos alcançaram entre 35 e 209 visualizações, gerando um alcance total de 501 visualizações na plataforma.

A partir da realização do projeto “Implantação do Grupo de Percussão do IFPB/JP”, pretendemos iniciar atividade de Extensão de caráter permanente, com características semelhantes àquelas dos demais grupos musicais vinculados ao Campus João Pessoa (Grupo de Sax, Orquestra de Cordas, Camerata de Violões, dentre outros), entendendo que tais grupos caracterizam laboratórios de práticas profissionais artístico-musicais, sendo ainda canais de integração da Instituição com a comunidade local.

⁵ O compositor disponibilizou as partituras da peça no seguinte endereço: https://musescore.com/scores/ferreirac6261/baiao-pras-criancas-20-860814843398555?share=copy_link. Acesso em: 30 mar. 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB pelo financiamento e apoio dados ao projeto.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019**. 2014. Disponível em: http://editor.ifpb.edu.br/institucional/pdi/PDI_2015_2019.pdf/view. Acesso em: 07 mar. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. **Plano Pedagógico de Curso (PPC)**. Curso Técnico Integrado em Instrumento Musical. 2018. Disponível em: https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/99/documentos/PPC_Instrumento_Musical_2018.pdf. Acesso em: 08 mar. 2021.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA DO IFPB. **Edital Proexc Nº 21, de 17 de Agosto de 2020**. Edital de Reconhecimento, Fortalecimento e de Apoio à Criação de Grupos Artísticos e Coletivos Culturais: Pró-Culturas 2020. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/proexc/editais/extensao/editais-2020/edital-no-21-2020-proexc/edital-n-21-2020-pro-culturas-2020-final-assinado.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2021.